

A Doença da Folha Verde do Tabaco (DFVT) é uma intoxicação ocupacional aguda decorrente da absorção dérmica da nicotina

presente nas folhas do tabaco,

manipuladas pelos agricultores (fumicultores)

durante as diversas etapas da cultura do fumo.

A absorção da nicotina, que é uma substância hidrossolúvel, é intensificada pela presença de umidade: orvalho, chuva ou o suor do próprio trabalhador.

Os sintomas da intoxicação nicotínica aguda mais frequentes são:

Q *ontura, náuseas, cefaleia, distúrbio visual, mialgias, dor abdominal, sensação de fraqueza e tremores;*

•oferecer **retaguarda** *podem surgir imediatamente após o contato e perdurar por até 72h.*
trabalhadores na produção de tabaco e para ações de vigilância epidemiológica;

•conhecer o **perfil dos fumicultores expostos à nicotina** em suas atividades produtivas; e

•oferecer **subsídios para ações** de atenção integral à saúde dos trabalhadores.



METODOLOGIA:

Para a ação de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) adotou-se o **critério de exposição**: trabalhadores assintomáticos com histórico de trabalho na cultura do fumo.

O desenvolvimento da ação se deu interinstitucional e intersetorialmente, entre profissionais do CEREST/Vales, da **extensão rural** e da **Secretaria Municipal de Saúde** de Candelária.

Neste estudo, elegeu-se a **dosagem de cotinina urinária**, considerando a facilidade de coleta do material (método não invasivo), de armazenagem e transporte.

O método utilizado para análise da urina foi **Quimioluminescência**, apresentando como valor de referência (VR) para não fumantes: “Inferior a 500ng/mL”. Não há valor de referência, nesta metodologia, para fumantes. Por isso, no caso de fumantes, os resultados acima de 1000ng/mL foram arbitrariamente definidos como “prováveis”.



RESULTADOS: VIGILÂNCIA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À NICOTINA ENTRE FUMICULTORES DE CANDELÁRIA

No período entre **dezembro/2013 e fevereiro/2014**, foram coletadas amostras de urina de **80 trabalhadores**, provenientes do município de Candelária:

.76 declararam-se **não fumantes** (95%)

.6 (7,5%) informaram apresentar algum sintoma clínico.

Quanto ao sexo, 55% pertenciam ao sexo masculino.

Entre os **26 casos confirmados de DFVT:**

.10 pertenciam ao sexo feminino, correspondendo a 38.5% das intoxicações

.na **faixa etária** de 30 a 39 anos houve maior número de amostras (32,5%) e na faixa etária de 5 a 13 anos, maior número de intoxicações (50%).

Quanto à **ocupação**, 02 indivíduos declararam-se “estudantes” – ambos adolescentes, 01 como “diarista” (trabalhador rural) e 77 (96,25%) como “agricultores” (01 acumulando a função de “agente comunitário de saúde”).



RESULTADOS.

VIGILÂNCIA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À NICOTINA ENTRE FUMICULTORES DE CANDELÁRIA

Adriana Skarvetsakis
• intervalo exposição-coleta variou de 0 a 30 dias

• nos intervalos de **até 3 dias: 56,25%** dos 16 casos tiveram resultados superiores a 500ng/mL, confirmando a ocorrência da DFVT.

• à medida que o intervalo exposição-coleta aumentou, os casos confirmados reduziram gradativamente: para **52,94% entre 4 e 9 dias** e para 7,14% quando superior a 16 dias.

• a incidência de DFVT entre fumicultores foi de 38,99:10.000.

• entre os 4 fumantes, a dosagem de cotinina urinária variou entre **3.096 a 8.3737ng/mL**, podendo ser classificados apenas como “prováveis” (inexistência de VR para fumantes na metodologia utilizada)

• entre os casos confirmados (26 não fumantes), a cotinina urinária atingiu valores entre **541 e 25.091ng/mL** (até 50 vezes o VR).

A atuação conjunta da Atenção Básica, CEREST/Vales e EMATER mostrou-se importante estratégia de intervenção para vigilância da exposição ocupacional à nicotina entre fumicultores, permitindo e/ou potencializando a integralidade da atenção à saúde do trabalhador e notificando todos os casos confirmados de intoxicação Exógena.



VIGILÂNCIA DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À NICOTINA ENTRE FUMICULTORES DE CANDELÁRIA

Adriana Skamvetsakis

Travessa Walter Kern, 105 – Centro – Santa Cruz do Sul – RS

Fone/fax: 51-3717.4635

cerest.vales@santacruz.rs.gov.br

adriana.cerest@santacruz.rs.gov.br

www.cerestvales.com.br



centro regional de referência em
saúde do trabalhador
da região dos vales

